

## Percepção de discentes acerca do uso das redes sociais como ferramenta de ensino nas monitorias de biologia celular e bioquímica para estudantes de cursos da saúde: um relato de experiência

### Isabela de Lima da Silva

Discente do curso de graduação em Enfermagem  
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi- FACISA/ UFRN  
✉ [isabelalimaej@gmail.com](mailto:isabelalimaej@gmail.com)

### Emilly Holanda Bezerra

Discente do curso de graduação em Fisioterapia  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

### Lyllian Ramos da Silva Cruz

Discente do curso de graduação em Fisioterapia  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

### Adriana da Silva Brito

Doutora em Bioquímica e Biologia Celular e Molecular  
Professora Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)/UFRN  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Recebido em 22 de dezembro de 2021

Aceito em 23 de agosto de 2022

### Resumo:

O estudo objetiva relatar a experiência de discentes que atuaram como monitores no projeto “Expansão da Monitoria Virtual em Bioquímica e Biologia Celular: a criação de vídeos e a utilização de redes sociais como ferramentas didático-pedagógicas”, o qual utilizou as redes sociais como estratégia de ensino nas disciplinas de Bioquímica e Biologia Celular, ofertadas aos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). Houve a criação de materiais didáticos visuais em formato de publicações, utilizando a plataforma de design *Canva*®, os quais, posteriormente, foram publicados na rede social *Instagram*®, por meio do perfil “@meetabolizando”. Além das publicações, foram elaborados guias de estudos, bem como *quizzes* na plataforma de gamificação *Kahoot*®, e estabelecidos plantões de dúvidas utilizando a rede social *WhatsApp*® e a plataforma de videochamadas *Google Meet*®. Como resultados, o projeto de ensino produziu publicações como conteúdo para *Instagram*®, onde os discentes participaram por meio de curtidas e salvando as publicações, bem como participação nos *quizzes*, enquetes e plantões de dúvidas. Os resultados corroboram com os achados na literatura, que sugerem que as metodologias ativas tornam o discente protagonista do seu próprio aprendizado, e não somente agente passivo da construção de sua formação acadêmica. As estratégias utilizadas pelo projeto de monitoria contribuirão para a construção do conhecimento e rendimento nas disciplinas, bem como para a formação acadêmica dos discentes, despertando o interesse pela docência.

**Palavras-chave:** COVID-19, Ensino Remoto, Avaliação Educacional, Ciências da Saúde, Tecnologia da Informação.

## Students' perception about the use of social networks as a teaching tool in cell biology and biochemistry monitoring for health course students: an experience report

### Abstract:

The study aims to report the experience of students who acted as monitors in the project "Expansion of Virtual Monitoring in Biochemistry and Cell Biology: the creation of videos and the use of social networks as didactic-pedagogical tools", which used social networks as a teaching strategy in the disciplines of Biochemistry and Cell Biology, offered to undergraduate courses at the Faculty of Health Sciences of Trairi (FACISA/UFRN). There was the creation of visual teaching materials in the form of publications, using the *Canva*® design platform, which were later published on the social network *Instagram*®, through the profile "@meetabolizando". In addition to the publications, study guides were prepared, as well as *quizzes* on the *Kahoot*® gamification platform, and doubt stations were established using the *WhatsApp*® social network and *Google Meet*® video calling platform. As a result, the teaching project produced publications such as content for *Instagram*®, where students participated through likes and saving the publications, as well as participation in *quizzes*, polls and doubt plants. The results corroborate the findings in the literature, which suggest that active methodologies make the student the protagonist of their own learning, and not just a passive agent in the construction of their academic training. The strategies used by the monitoring project contributed to the construction of knowledge and performance in the disciplines, as well as to the academic training of students, arousing interest in teaching.

**Keywords:** COVID-19, Remote Teaching, Educational Measurement, Health Sciences, Information Technology.

## Percepción de los estudiantes sobre el uso de las redes sociales como herramienta didáctica en biología celular y monitoreo bioquímico para estudiantes del curso de salud: un relato de experiencia

### Resumen:

El estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de estudiantes que trabajaron como monitores en el proyecto "Expandiendo el Monitoreo Virtual en Bioquímica y Biología Celular: la creación de videos y el uso de las redes sociales como herramientas didáctico-pedagógicas", o que utilizaron las redes sociales como estrategia de enseñanza en las disciplinas de Bioquímica y Biología Celular, ofrecidas a los cursos de graduación de la Facultad de Ciencias de la Salud de Trairi (FACISA/UFRN). Creé materiales didácticos visuales en formato de publicación, utilizando la plataforma de diseño *Canva*®, que luego fueron publicados en la red social *Instagram*®, a través del perfil "@meetabolizador". Además de las publicaciones, se elaboraron guías de estudio, cuestionarios en la plataforma de gamificación *Kahoot*® y se establecieron planes de preguntas utilizando la red social *WhatsApp*® y la plataforma de video chat *Google Meet*®. Como resultado, el proyecto didáctico generó publicaciones como contenido para *Instagram*®, donde los estudiantes participarán dando me gusta y guardando las publicaciones, además de participar en cuestionarios, encuestas y plantas de dudas. Los resultados corroboran los encontrados en la literatura, que sugieren que las metodologías activas hacen del estudiante protagonista de su propio aprendizaje, y no solo un agente pasivo en la construcción de su formación académica. Las estrategias utilizadas para el proyecto de seguimiento contribuirán a la construcción del conocimiento y desempeño en las disciplinas, así como a la formación académica de dos estudiantes, despertando el interés por la docencia.

**Palabras clave:** COVID-19, Enseñanza Remota, Evaluación Educacional, Ciencias de la Salud, Tecnología de la Información.

## INTRODUÇÃO

Durante o percurso de formação dos profissionais das áreas da saúde, os acadêmicos passam pelo que é chamado de ciclo básico, onde disciplinas como a Bioquímica e a Biologia Celular serão de suma importância para a construção do raciocínio clínico que o estudante deverá adquirir durante sua trajetória acadêmica, uma vez que tais componentes curriculares fornecem as bases celulares e moleculares fundamentais para a compreensão dos mecanismos envolvidos no desenvolvimento de diferentes patologias e, conseqüentemente, do processo saúde-doença. Mostram-se imprescindíveis para o entendimento da complexidade dos processos fisiológicos que ocorrem no organismo, contribuindo para o senso clínico do estudante como futuro profissional de saúde (MANGUEIRA, 2015; ALBUQUERQUE *et al.*, 2012), além de serem também essenciais para o pleno entendimento das disciplinas de formação específica dos cursos em saúde (COSTA, 2015).

Apesar de sua importância, existem algumas particularidades que dificultam o processo de ensino-aprendizagem dos componentes de Bioquímica e de Biologia Celular, tais como: a densidade e a complexidade de seus conteúdos, uma vez que se tratam de disciplinas moleculares, difíceis de serem abstraídas; o fato de serem oferecidas nos primeiros períodos dos cursos, temporalmente distantes das disciplinas de formação específica; e a utilização, muitas vezes, de metodologias tradicionais de ensino, que não estimulam a curiosidade e nem a motivação dos discentes. Associado a isso, existe também um déficit na formação básica de disciplinas do ensino médio, como Química e Biologia, o que acaba favorecendo mais ainda a carência no aprendizado e entendimento de Bioquímica e de Biologia Celular, bem como dificultando a compreensão da relação entre elas e outros componentes curriculares que serão vistos posteriormente.

Dentro desse contexto, as atividades de monitoria surgem como grandes facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. Sob a instrução de um docente, os alunos monitores aprofundam-se e proporcionam momentos de debates e discussões sobre as temáticas abordadas em sala de aula pelo professor para sanar possíveis dificuldades e dúvidas que possam surgir no decorrer das disciplinas (ANTUNES *et al.*, 2016). Contribuem, assim, para a qualidade da formação dos estudantes, tornando-se uma importante estratégia de trabalho

no mundo acadêmico, além de possibilitar um espaço para criação de novos métodos de ensino, práticas lúdicas e pedagógicas (HAAG *et al.*, 2017) e de familiarizar o monitor à prática da docência (SILVA *et al.*, 2021).

Diante disso e da revolução tecnológica vivenciada por nossa sociedade nas últimas décadas, os recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC'S) surgem como estratégias facilitadoras do processo de ensino-aprendizado de diferentes disciplinas do ensino superior (PAULINO, 2018; SCHUARTZ & SARMENTO, 2020). As TIC'S permitem que diversas inovações possam ser implementadas em sala de aula, tornando o aprendizado mais interessante, dinâmico e colaborativo (SCHUARTZ & SARMENTO, 2020). Isso tem sido especialmente importante no ensino remoto, que vem sendo realizado desde março de 2020, uma vez que após a disseminação da COVID-19 e, conseqüentemente, o início da pandemia, desafios se mostraram inerentes para a continuidade das atividades de ensino. Evidenciou-se assim a necessidade de métodos inovadores no processo pedagógico para se adequar à nova realidade (MURARO, 2019; BORBA, 2020).

Dentre o leque de recursos disponíveis, as redes sociais têm se destacado como grandes aliadas do processo de ensino, especialmente no período de isolamento social. Inicialmente utilizadas como entretenimento, plataformas como o *Instagram*<sup>®</sup> estão se consolidando como ferramentas valiosas para estreitar a relação entre docentes e discentes e para o compartilhamento de atividades pedagógicas. Com o uso desses recursos, além do discente possuir mais opções para aprender ou consolidar o que já foi visto e direcionado pelo docente (SHARLA *et al.*, 2009; PAULINO, 2018), o mesmo poderá obter um entendimento mais realista e menos abstrato de conteúdos microscópicos e macromoleculares, tornando seu aprendizado mais integrativo e menos fragmentado.

Diante do que foi exposto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência dos discentes monitores em um projeto que utilizou as redes sociais como estratégia para melhorar a qualidade do ensino de Bioquímica e de Biologia Celular, ofertadas aos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA).

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência. A experiência foi vivenciada por estudantes de graduação em enfermagem, fisioterapia e nutrição, que atuaram como monitores no projeto de ensino: “Expansão da Monitoria Virtual em Bioquímica e Biologia Celular: a criação de vídeos e a utilização de redes sociais como ferramentas didático-pedagógicas”, realizado na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA, um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizado na cidade de Santa Cruz/RN.

As atividades de monitoria ocorreram na disciplina de Biologia Celular e Molecular, ofertada aos discentes do primeiro período dos cursos supracitados, e na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais, ofertada aos discentes do primeiro período dos cursos de Nutrição e Enfermagem e do segundo período do curso de Fisioterapia, durante o período de maio de 2020 a abril de 2021 (semestres 2020.1 e 2020.2), e foram realizadas de forma totalmente remota devido à pandemia por COVID-19, utilizando recursos das TIC'S.

Coube à monitoria realizar encontros síncronos por meio da plataforma do *Google Meet*<sup>®</sup>, para revisão dos conteúdos teóricos. Adotou-se ainda como instrumento de ensino a criação de materiais didáticos visuais em forma de *posts* (publicações). Tais materiais foram construídos de acordo com o cronograma curricular das disciplinas, utilizando a plataforma de design gráfico *Canva*<sup>®</sup>, para serem publicados, posteriormente, no *feed* da rede social *Instagram*<sup>®</sup>, através do perfil da monitoria, o “@meetabolizando”. Após a publicação dos posts no *feed*, foram feitas enquetes nos *stories* da mesma rede, como forma de avaliar o conhecimento dos discentes frente aos conteúdos estudados e sanar possíveis dúvidas que ainda estivessem presentes.

É válido ressaltar que o perfil da monitoria na rede social *Instagram*<sup>®</sup> foi desenvolvido antes mesmo da instituição do modelo do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19, de modo que já se pensava no acesso a alunos que não tinham a possibilidade de participar dos momentos de monitoria de maneira presencial, além de reforçar rapidamente os conteúdos através dos recursos dos posts do *feed* e interações nos *stories* desta rede social.

Além das atividades descritas acima, foram disponibilizados horários de atendimento individual através do aplicativo *WhatsApp*<sup>®</sup> para retirada de dúvidas e esclarecimento sobre as atividades propostas. Aliado a essas estratégias, utilizou-se a plataforma de jogos *Kahoot!*<sup>®</sup> para criação de *quizzes* de múltiplas escolhas, como forma de fixação e avaliação dos alunos, nos momentos de monitorias síncronas. Os encontros para a interação com a plataforma de jogos foram realizados tanto por meio da plataforma de vídeo chamadas “*Google Meet*” já supracitado, com os auxílios dos monitores, como também em formato off-line, para que o discente pudesse acessá-lo caso não participasse da monitoria no horário síncrono.

## RESULTADOS

As ações do projeto tiveram como enfoque principal facilitar o processo ensino-aprendizagem, desmistificar os medos sobre a complexidade das disciplinas moleculares e ressaltar a importância do ciclo básico em todo percurso acadêmico da graduação em saúde. Com relação às atividades na rede social *Instagram*<sup>®</sup>, no total, para o ano de 2020 até abril de 2021, foram publicadas 55 postagens no perfil @meetabolizando. Destas, 32 publicações foram referentes aos conteúdos ministrados em Biologia Celular e Molecular, e 23 referentes à disciplina de Processos Bioquímicos Vitais.

Os *posts* portavam como objetivo principal revisar e consolidar os conteúdos vistos em momento síncrono e assíncrono, visando metodologias mais dinâmicas, bem como estratégias de ensino mais ativas. Com relação ao número de curtidas nas publicações compartilhadas no feed de notícias, ao todo, foram cerca de 1677. A publicação mais curtida de Biologia Celular abordou o tema membrana plasmática, com 76 curtidas (Figura 1 – a). Já para a disciplina de Processos Bioquímicos Vitais, foi uma abordagem descomplicada sobre o processo de Respiração Celular e Ciclo de Krebs, com 49 curtidas (Figura 1 – b).

Ainda sobre o *Instagram*<sup>®</sup>, a partir do mês de novembro de 2020 foi ativada a função de salvar os *posts*. Os discentes também puderam revisá-los depois, e encaminhá-los para outras contas na mesma rede social. Quanto à opção “salvar”, foram 495 salvamentos, onde a publicação mais salva em Bioquímica também foi sobre a Respiração Celular e o Ciclo de Krebs

(Figura 1 – a), a qual foi salva 42 vezes. Já em Biologia Celular e Molecular, 27 contas salvaram a publicação sobre citoesqueleto (Figura 1 – b). Sobre os encaminhamentos, ao todo, cerca de 50 encaminhamentos foram feitos na rede social.

**Figura 1.** Postagens no feed do Instagram®.

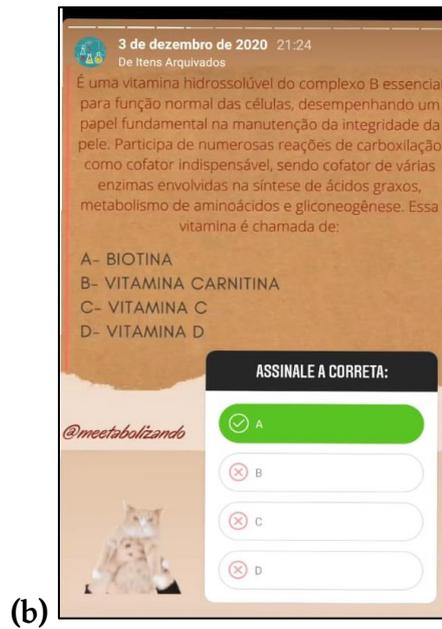
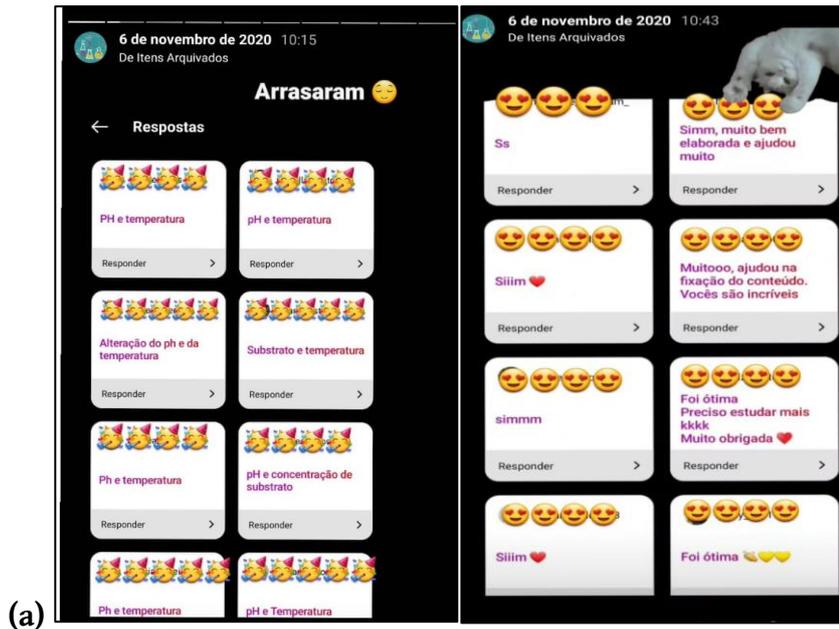


**Legenda:** (a) – Publicação mais curtida de Biologia Celular; (b) – Publicação mais curtida e mais salva de Bioquímica; (c) – Publicação mais salva de Biologia Celular.

**Fonte:** Autores.

Além do total de curtidas, encaminhamentos e posts salvos, os discentes puderam interagir através dos *stories*, por meio de revisões e questões em forma de enquetes e caixas de perguntas (Figura 2 – a, b e c), funções disponíveis pela rede social em questão. Percebeu-se uma boa interação dos alunos com essa modalidade, uma vez que se mostravam animados para acertar as perguntas, tirar as dúvidas quando não acertavam, além de nos dar *feedbacks* sobre as revisões (Figura 2 – d). O Instagram® mostrou-se como uma ferramenta para auxiliar no processo pedagógico, já que a monitoria foi inserida em um ambiente que o aluno e o monitor já são familiarizados, que é o caso das redes sociais, criando um espaço descontraído e eficaz para sanar dúvidas e consolidar os assuntos.

**Figura 2.** Interações dos discentes respondendo a revisões rápidas postadas nos stories do Instagram®.



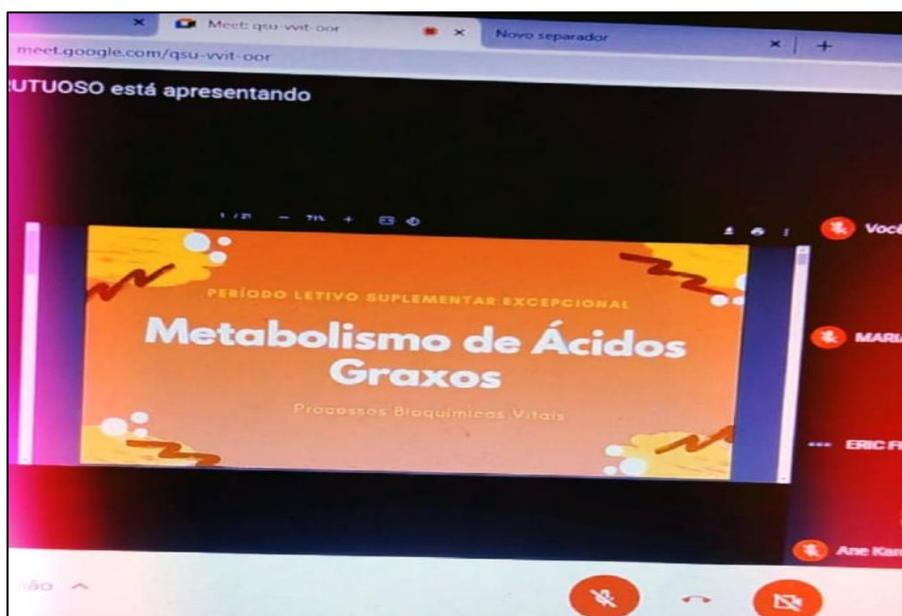


**Legenda:** (a) – Questão de revisão respondida por meio do recurso *caixa de perguntas*; (b) – Questão de revisão respondida por meio do recurso *teste*; (c) – Postagem da caixa de perguntas a ser respondida em um *story*; (d) – Interação dos discentes por meio do espaço *direct messenger*.

**Fonte:** Autores.

Para auxílio nas monitorias, também foram criados grupos no *WhatsApp*<sup>®</sup> com os monitores e alunos, um ambiente que permitiu o desenvolvimento de um vínculo informal entre ambos e refletiu de forma positiva para que os alunos se sentissem mais à vontade para realizar perguntas e sanar suas dúvidas.

Além dos citados, outro instrumento utilizado como ferramenta didático-pedagógica foi a plataforma de videochamadas *Google Meet*<sup>®</sup> (Figura 3). Lá ocorreram encontros síncronos por meio de videoconferência que possibilitaram a criação de um ambiente fora da aula, para uma revisão completa dos conteúdos, onde os monitores utilizaram o material que o docente disponibilizou em aula e revisaram juntamente com os alunos, para sanar dúvidas sobre o tema visto na aula anterior. Além de contemplar os conteúdos, os discentes monitores sanavam os medos e anseios sobre as complexidades das disciplinas moleculares, além de orientar para as dicas de estudos e referências complementares, como os livros didáticos, reforçando, mais uma vez, a importância do ciclo básico para toda a formação acadêmica e profissional.

**Figura 3.** Realização de momentos de encontros síncronos da monitoria.

**Legenda:** Reunião na plataforma *Google Meet*® para sanar dúvidas e revisar o conteúdo, Santa cruz, 2021.  
**Fonte:** Autores.

A fim de compor e variar as ferramentas utilizadas, a plataforma de jogos *Kahoot!*®, também foi utilizado para o auxílio das atividades do ensino remoto (Figura 4). A tarefa dos monitores consistiu em elaborar *quizzes* com esse instrumento de “gamificação”, com perguntas curtas, e de múltipla escolha, onde os discentes puderam de forma descontraída testar seus conhecimentos sobre as temáticas abordadas durante os momentos síncronos de aula. Os encontros para a interação com a plataforma de jogos foram realizados tanto por meio da plataforma de vídeo chamadas “*Google Meet*”, de maneira síncrona, juntamente com os monitores, como também de forma *off-line*, sendo disponibilizado o link para acesso ao quiz, e posteriormente, correção das questões.

**Figura 4.** Monitoria síncrona com o emprego da plataforma de jogos Kahoot!®.



**Legenda:** Resultado e correção de uma partida de quiz de revisão na plataforma de jogos Kahoot!®, Santa Cruz, 2021.

**Fonte:** Autores.

Ademais, como resultados da experiência, também se faz necessário citar a aproximação que a monitoria proporcionou dos discentes monitores com a experiência docente. Juntamente com os docentes, os discentes monitores precisaram repensar formas de abordagem de cunho pedagógico, e qualitativo, para lidar com a monitoria remota, além de auxiliar nos conteúdos ministrados pelas disciplinas, colaborando assim com o processo de ensino-aprendizagem.

Além da monitoria contribuir com o aprimoramento da desenvoltura do discente monitor frente às diversas questões que o mesmo será submetido, a troca de experiências com outros discentes que também participam da monitoria, bem como a busca por condutas e estratégias mais efetivas no auxílio ao ensino, contribuem para uma formação acadêmica e profissional enriquecedora e multiprofissional, fazendo com que o discente tenha a oportunidade de vivenciar essa experiência e encará-la como um caminho a ser seguido no futuro.

## DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de discentes em um projeto de monitoria, utilizando as ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no ensino da Biologia Celular e Molecular, e da Bioquímica, durante o ensino remoto. Acordando com os resultados alcançados, a utilização das TIC'S na monitoria mostrou-se um método eficaz para o processo pedagógico, uma vez que aproximou o aluno da universidade e, conseqüentemente, do conhecimento molecular durante um período onde as salas de aulas se encontravam fechadas. Silva *et al.*, (2021), obtiveram resultados semelhantes, ao relatar a importância de métodos inovadores em sua experiência com a monitoria, na transformação do ensino tradicional em uma nova forma de reagir à situação atual, uma vez que proporcionou, mesmo que de forma remota, a troca de conhecimento e a não paralisação das monitorias, principalmente durante o isolamento social.

Lima e Ponciano (2020) ressaltam que o educador é essencial no processo de exploração das TIC'S como ferramenta pedagógica, devendo “estar consciente das tecnologias incluídas no processo educacional e aberto a encarar o desafio de mudança no ensinar e de usar essas tecnologias em seu favor, numa perspectiva de formação do cidadão atual”. No presente trabalho, mostrou-se fundamental essa perspectiva, uma vez que foi necessário inovar e adaptar-se aos meios de comunicação existentes e de ideias educativas, como a utilização do *Google Meet*®, para alcançar os objetivos supracitados, uma vez que as monitorias e aulas não seriam possíveis frente à pandemia sem as plataformas utilizadas.

Já segundo Choti & Behrens (2015) as redes sociais contêm ferramentas que as possibilitam ser utilizadas como espaço inovador de aprendizagem, viabilizando interação, socialização e aprendizado, resultando na construção coletiva de saberes entre os indivíduos. Nesse contexto, observam-se os resultados encontrados com a presente experiência, visto que as redes de comunicação *Instagram*® e *WhatsApp*® foram peças fundamentais para os retornos positivos, quanto ao processo de ensino-aprendizagem, da interação aluno-monitor, da aceitação dessas metodologias, bem como os feedbacks dos alunos quanto às experiências remotas.

Além dos quesitos citados, que foram de suma importância para o andamento das atividades nas disciplinas relatadas, se faz necessário discutir o protagonismo que as

ferramentas de gamificação proporcionam ao aluno. Schroeder (2007) cita que o modelo tradicional de ensino – assim como os que ainda são incorporados nos ambientes de ensino superior – mantém a centralização do aprendizado no papel do professor, enquanto detentor do conhecimento, fazendo com que os discentes se configurem como agentes passivos e estáticos nesse processo de caminhada.

Porém, com o uso das ferramentas de gamificação, o papel do aprendiz do discente é incentivado à mudança: Quintanilha *et al.*, (2020) cita em seu estudo que com essas estratégias, o discente sente um maior envolvimento no processo de aprendizado, bem como melhor compreensão acerca dos conteúdos abordados. Além disso, o autor ainda cita que dificilmente os alunos passariam a agentes ativos, caso recebessem apenas informações verbais e visuais. Essas considerações podem ser corroboradas com nosso estudo, em que durante as atividades síncronas e assíncronas, utilizando o *Kahoot*<sup>®</sup>, notou-se uma maior participação por parte deles, bem como engajamento para as respostas dos *quizzes*.

Além disso, os sentimentos de competitividade, maior interação com outros integrantes e colegas de turma durante o momento do jogo, motivação para a realização das atividades, e prazer na realização delas, contribuíram para que os momentos de monitorias fossem menos cansativos do que poderiam ser caso não houvesse este recurso didático.

Oliveira *et al.*, (2021) sugere em seu estudo que o uso da gamificação promove ao indivíduo uma abordagem positiva na educação em saúde, quando relaciona-se com a retenção dos conhecimentos abordados pela ferramenta, e ainda, que a mesma poderá ser aplicada em diferentes cenários, e com diferentes abordagens. Este ponto acaba se mostrando um benefício, principalmente nos dias atuais, em que o mundo passa por um contexto sanitário ainda preocupante, em que muitas atividades precisaram ser adaptadas ao mundo virtual, como o caso dos projetos de ensino, bem como as próprias instituições. Os recursos mais maleáveis tendem a se manter utilizados constantemente.

Com relação à experiência dos discentes monitores acerca das monitorias, os projetos de ensino corroboram com uma perspectiva de aprendizado mais democrática, autônoma e autêntica para os discentes que podem participar desse eixo, nos ambientes de ensino superior. As atividades exercidas pelos monitores perpassam para além dos ensinamentos aos alunos e auxílio ao professor, mas contribuem também para o futuro profissional do discente,

onde ele teve a experiência e estará apto a encarar outras atividades, como as que possuem um caráter de trabalho em equipe multiprofissional, tendo em vista que os monitores eram de 3 cursos da saúde diferentes (Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia), e discutiram e articularam juntos formas de trabalhar os assuntos aplicando a casos clínicos que abordassem as 3 profissões. Além de que a experiência com projetos de ensino como este, ofertam uma base e despertam nos discentes o desejo pela docência como futuro campo de trabalho, além de incitar e mostrar formas de dinamiza esse campo, como a utilização das redes sociais e games.

Barbosa *et al.*, (2017) demonstra o que foi citado em seu estudo, quando relata que as atividades de monitorias promovem a ressignificação de conceitos e aprendizados, contribuindo para sua prática em saúde. Além disso, o discente monitor ainda possui a experiência de vivenciar sentimentos de liderança, bem como situações em que a resolutividade de problemas se torna efetivas, tornando-se parte essencial para a construção de uma disciplina mais completa.

## CONCLUSÃO

Portanto, as estratégias de ensino utilizadas pelo projeto de monitoria “Expansão da Monitoria Virtual em Bioquímica e Biologia Celular: a criação de vídeos e a utilização de redes sociais como ferramentas didático-pedagógicas” bem como o suporte dado aos discentes neste período remoto, contribuíram de maneira essencial para o aprendizado dos discentes, bem como o rendimento da disciplina, fazendo com que estas incorporem uma visão mais realística, didática e integrativa da disciplina, contribuindo para a formação acadêmica, bem como futuro profissional dos discentes, além de despertar no monitores o interesse pela docência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## Percepção de discentes acerca do uso das redes sociais como ferramenta de ensino nas monitorias de biologia celular e bioquímica para estudantes de cursos da saúde: um relato de experiência

MAGUEIRA, S.T. **Importância do Ensino de Bioquímica para Formação dos Profissionais dos Cursos de Ciências Biológicas e da Saúde**. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas), Universidade Federal da Paraíba, 55 p., 2015.

ALBUQUERQUE, M.A.C.; AMORIM, Â. H. C.; ROCHA, J. R. C. F.; SILVEIRA, L. D. M. F. G. & NERI, D. F. D. M. Bioquímica como sinônimo de ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. **Rev. bras. educ. med.** vol.36 n. 1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2012. Disponível em:

COSTA, A. **A importância da aprendizagem significativa na formação profissional**. RH Portal, 2015. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-importancia-da-aprendizagem-significativa-na-formao-profissional/>>. Acesso em: 19 de set de 2021.

ANTUNES, S. S.; F. C.; de Sousa, A. A. P.; de Lima, V. E. & de Fátima, D. O. A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado. **II Cintedi**, Campina Grande. 2016.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; & PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. brasileira de enfermagem**, Brasília- DF, v. 61, n. 2, p. 215-220, abr. 2017.

SILVA, F. V.; NASCIMENTO CORDEIRO, J. P.; DE OLIVEIRA S, L. L.; PEREIRA, A. S. T.; DUARTE, G. C.; DA SILVA, E. A., & DE OLIVEIRA LIMA, D. C; A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e43610313463, 2021.

PAULINO, D. B.; MARTINS, C. C. D. A., RAIMONDI, G. A., & HATTORI, W. T. WhatsApp® as a Resource for Health Education: Contextualizing Theory and Practice in a New Teaching-Learning Scenario. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 171-180, 2018.

SCHUARTZ, A. S. & SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, Dec. 2020.

MURARO, P. F. L. Inovação em ensino e aprendizado de histologia: atlas direcionado a acadêmicos da área da saúde. **Anais do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão- SIEPE**. 2019.

SHARLA, K; ELAINE, G., MICHAEL, C., JANE, D., & STEVEN, P.; Merging social networking environments and formal learning environments to support and facilitate interprofessional instruction. **Medical education online**, v. 14, n. 1, p. 4517, 2009.

BORBA, P. L. O; BASSI, B. G. D. C., PEREIRA, B. P., VASTERS, G. P., CORREIA, R. L., & BARREIRO, R. G. Desafios 'práticos e reflexivos' para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/Brazilian Journal of Occupational Therapy**, Scielo Preprint, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.790>.

LIMA, A. J. S & PONCIANO, N. P. Tecnologia: sua presença na educação escolar e na formação docente na contemporaneidade. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, e107120, 2020. Disponível em: <<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1071/477>>. Acesso em: 18 set. 2021.

CHOTI, D. M. M & BEHRENS, M. A. A utilização das redes e mídias sociais na formação continuada de professores aponta para um paradigma inovador? In: TORRES, P. L. **Redes e mídias sociais**. Curitiba: Appris, 2015.

DE OLIVEIRA, A. M.; RAMBO, A. P. S.; GONÇALVES, L. F.; BOSSO, J. R., & HAAS, P. Efetividade do uso da gamificação na educação em saúde. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 6, p. e26422-e26422, 2021.

QUINTANILHA, L. F; SANTOS, I. M.; FERREIRA, S. M.& LUZARDO FILHO, R. L. Gamificação em disciplinas de saúde: utilização de uma estratégia baseada no jogo "imagem & ação" para o ensino de imunopatologia. **Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)**, v. 10, n. 4, p. 109-120, 2020.

BARBOSA, L. B. de M.; de Mello, L. B.; Bracarense, C. F.; Rezende, M. P.; Vicente, N. G., & de Assis Simões, A. L. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 7, p. 2979-2984, 2017.

SCHROEDER, C. A importância da física nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Ensino de Física [online]**, v. 29, n. 1, 2007.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).